

Servir a Deus

*Reunião pública de 5-6-59.
Questão n.º 673.*

Em nome do amor a Deus, acumulam-se, na Terra, tesouros e monumentos.

Centenas de santuários, sob a rubrica de cultos diversos, espalham-se em todos os continentes.

Pagodes e mesquitas, catedrais e basílicas, torres e capelas aparecem, majestosos, na Ásia e na África, na Europa e na América, pretendendo honrificar a Providência Divina.

E' assim que surgem, aqui e ali, casas de adoração com variada nomenclatura.

Templos-palácios.

Templos-estilos.

Templos-museus.

Templos-consagrações.

Templos-claustros.

Templos-troféus.

Os altares para os ofícios religiosos, que os hebreus da antiguidade remota situavam em mesas de pedra, no alto dos montes, são hoje relicários suntuosos, faiscantes de pedraria.

E para o curso das orações, convertidas em cerimônias complexas, há todo um ritual de cores e perfume, reclamando vasos e paramentos que va-

lem por vigorosas afirmações, nos domínios da posse material.

Longe de nós, porém, qualquer crítica destrutiva aos irmãos que adornam, assim, o campo da própria fé.

A intenção nobre e reta, seja onde for, é sempre digna e respeitável.

Contudo, em nos reportando à interpretação espírita, que exprime o pensamento cristão claro e simples, como honrar o Criador, relegando-lhe as criaturas aos desvãos da miséria e às sombras da enfermidade? que dizer da estância, em que os filhos felizes, a pretexto de homenagear a munificência paterna, fingem desconhecer a presença dos próprios irmãos, mais fracos e mais humildes, extorquindo-lhes o direito da herança? como glorificar o Todo Compassivo, inscrevendo-lhe o nome bendito em tábuas de ouro e prata, junto daqueles que se cobrem de andrajos e soluçam de fome?

Lembremo-nos de Jesus, o expoente maior da maior lealdade ao Senhor Supremo.

Anjo entre os anjos — desce ao mundo num leito rude de estrebaria.

Engenheiro de excelsas rotas — pisa a lama terrestre em louvor do bem.

Puro entre os puros — é a esperança dos pecadores.

Mensageiro da luz — toma a direção dos que se afligem nas trevas.

Magistrado incorruptível — de ninguém exigia certidão de pobreza a fim de ser útil.

Embaixador da harmonia sublime — é remédio aos doentes.

Detentor de conquistas eternas — vale-se de barcos emprestados para o ensino da Boa Nova.

Justo dos justos — deixa-se crucificar entre

malfeitores, para engrandecer, entre os homens, o poder do perdão e a força da humildade.

Cultiva, pois, tua fé, conforme os ditames do coração, mas não te esqueças de que, no fundo da consciência, ajudar com desinteresse e instruir sem afetação, é a única maneira — a mais justa e a mais alta — de servirmos ao Nosso Pai.

